

## EDITORIAL

Este editorial torna público o Volume 4 / Número 7 da Revista Cenário, produção científica do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Turismo da Universidade de Brasília – CET-UnB.

Seguem publicados trabalhos de pesquisadores nacionais e internacionais, com estudos que permitem o aprofundamento de diferentes olhares sobre o campo de estudos do Turismo.

Estes olhares passam pelos legados dos megaeventos esportivos, tema atual e relevante, após a realização da Copa do Mundo em 2014 e os Jogos Olímpicos em 2016 no Brasil. Se direcionam para a área de alimentos & bebidas focando nos *FoodTrucks* na América Latina e no Brasil e, no contexto brasileiro, ressaltando a necessidade de fortalecimento de cadeias agroalimentares familiares e agroecológicas. E esse olhar se atém, igualmente, sobre a relação entre a sociedade-natureza e o turismo direcionado à preservação do patrimônio natural por meio da mudança de posicionamento e postura do turista e perscruta, também, a coevolução entre corpo e ambiente, cultura e memória. Além disso, discussões sobre: a hospitalidade como diferencial na gestão de restaurantes e como uma vantagem competitiva para os restaurantes; a sazonalidade e suas inferências sobre as gestões hoteleiras com um estudomulticaso na hotelaria fluminense; e, no contraponto da sociedade hedonista, um estudo sobre a feiura por trás da sociedade do espetáculo, discutindo o que é omitido nas fotografias e demais imagens e suas possíveis razões.

Neste novo número, são publicados 9 (nove) artigos.

Os docentes da UnB, Joaquim José Guilherme de Aragão e Yaeko Yamashita com a pesquisadora Elisângela Aparecida Machado da Silva apresentam, com base em fontes de pesquisas nacionais e internacionais, os resultados da análise sobre as características dos legados dos megaeventos esportivos sob a ótica do que este fenômeno representa para os organizadores, governos e setor acadêmico. No contexto da América Latina, os pesquisadores da Universidade Autónoma de Ciudad Juárez, México, Jesús Alberto Urrutia de la Garza, Tomás Cuevas-Contreras, e Isabel Zizaldrá-Hernández apresentam, na sua pesquisa, o modelo de negócio de venda de comida feita na hora, os *FoodTruks* (FT), sob a tendência das instalações ou estacionamento de vários destes, na mesma praça comercial com a oferta de alimentação gourmet. Por sua vez, a autora Krisciê Pertile Perini, professora do Instituto de Ciências Humanas e da Informação da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), apresenta a temática dos *FoodTrucks* no contexto brasileiro, aproximando-os dos conceitos de gosto de necessidade e gosto de luxo, defendidos por Pierre Bourdieu (2013), e procurando identificar possíveis alterações e ressignificações ocorridas. O mestre em Turismo Vitor João Ramos Alves, aborda o turismo, propondo a análise da relação sociedade-natureza e turismo direcionado à preservação do patrimônio natural por meio da mudança de posicionamento e postura do turista durante a prática do turismo, a fim de promover o “religar-se” aos valores simples e profundos do Homem, promovendo-o como parte integrante da natureza. A autora Julia Coelho Souza, propõe no seu estudo o considerando o Turismo Rural e Comunitário como vetores para o fortalecimento de cadeias agroalimentares familiares e agroecológicas. A pesquisadora Adriana Monteiro da Silva propõe uma reflexão sobre a possibilidade de se pensar uma expedição como o Turismo e as possíveis relações entre as figuras rupestres e os observadores *in loco*, tendo como pressuposto o entendimento de coevolução entre corpo e ambiente, cultura e memória. As docentes Maria Elenita Menezes Nascimento, da UnB e Geruza Aline Erig, do IFTO, abordam a hospitalidade como diferencial na gestão de restaurantes considerando a qualidade na hospitalidade como uma vantagem competitiva para os restaurantes propondo mudanças e melhorias para a gestão dos empreendimentos. Os autores Rodrigo Amado Santos e Allana Lage Ferraz de Oliveira Soares apresentam a sazonalidade e suas inferências sobre as gestões hoteleiras estudando um multicaso na hotelaria fluminense abordando as empresas hoteleiras como importantes ícones de desenvolvimento socioeconômico. No contraponto da sociedade hedonista, as autoras Amanda Nunes de Oliveira, Bacharel em Turismo, e a docente Ivany Câmara Neiva, da UnB, apresentam o estudo sobre a feiura por trás da sociedade do espetáculo, discutindo o que é omitido nas fotografias e demais imagens e por que esses elementos são omitidos.

Por fim, após aprofundar os olhares por sobre esses temas, esperamos que a sua visão sobre o campo de estudos do turismo se amplie.

Boa leitura!

Biagio M. Avena – Professor do Instituto Federal da Bahia e da Universidade de Brasília – UnB, Editor-Chefe [2016-2017].